

Clipping n° 839

, 27 Julho 2011 - 13:07:55

2º Prêmio Abigraf de Responsabilidade Socioambiental: Antilhas Soluções para Embalagens

A Antilhas Soluções para Embalagens inscreveu cases nas duas categorias contempladas pelo Prêmio Abigraf de Responsabilidade Socioambiental. Na categoria Ambiental, a Antilhas concorreu com Impressão com cura por feixes de elétrons, sistema viabilizado por meio da TechnoSolutions, empresa do Grupo Antilhas. Entre as vantagens que o sistema oferece estão: redução da emissão de carbono e solventes (VOC) no meio ambiente; redução da toxicidade do processo; redução em até 50% no consumo de energia no processo; grande economia de material; e queda nas perdas que podem atingir níveis entre 30% a 40%, em comparação com o sistema de embalagem convencional. Na categoria Social, o case inscrito foi o do Instituto Papel de Menino, criado pela Antilhas para viabilizar oficinas de artesanato - a partir do fornecimento de materiais doados pela Antilhas - que têm objetivo pedagógico com a reflexão sobre os conceitos de meio ambiente, trabalho e arte.

RV&A

Projeto beneficia 13 cidades na região de Campinas

A cidade de Campinas e região têm à disposição o Expresso Nova Mercante, um serviço exclusivo de entrega direta oferecido pela Nova Mercante de Papéis. A iniciativa foi implementada, recentemente, e beneficia cerca de 150 gráficas e editoras de treze cidades vizinhas. Além de permitir diariamente entregas mais rápidas em caminhos próprios da empresa. A ideia é que o serviço seja estendido, em breve, para outras localidades do Brasil. A expectativa é ampliar as vendas e contribuir para o sucesso de todos os envolvidos na cadeia da comunicação, uma vez que a Nova Mercante vai além da distribuição de papel. Isso porque auxilia no trabalho realizado pelas editoras, gráficas e fabricantes de embalagens oferecendo um portfólio completo de papéis couché, offset, cartão e adesivos dos melhores fabricantes de papel para imprimir e escrever, do mundo, como a Suzano Papel e Celulose, Sappi, MD Papéis, Avery Dennison e Papyrus. Abigraf

JUSTIÇA I O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) enviou aos 91 tribunais brasileiros a cartilha Compromissos da Justiça com você em 2011, que deverá ficar à disposição da população e dos servidores do Judiciário nas varas de justiça. Para ter acesso à cartilha clique aqui.

JUSTIÇA II Os compromissos foram extraídos das metas prioritárias da Justiça, estabelecidas todos os anos pelo poder Judiciário, e seu cumprimento será monitorado minuciosamente pelo CNJ. Desde 2009, o Poder Judiciário brasileiro define metas nacionais prioritárias para serem cumpridas durante o ano. A trajetória e o resultado das metas estão relatados na cartilha, em linguagem acessível, para que a população possa compreender quais são os objetivos e desafios da Justiça atualmente.

Fonte: Assessoria de Imprensa da CNJ

EMPRESAS I A burocracia e as excessivas regulações continuam sendo as maiores preocupações dos empresários

brasileiros. Segundo o relatório International Business Report 2011, divulgado pela empresa de auditoria Grant Thornton, 50% das empresas apontam estes como os principais fatores de limitação da capacidade para crescer e expandir os negócios, bem acima da média mundial, que é de 31%. Entre os 39 países consultados, apenas Grécia (57%) e Polônia (52%) são mais burocráticas.

EMPRESAS II O resultado coincide com a afirmação do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento no Estado de São Paulo (Sescon-SP), segundo a qual, no Brasil as empresas gastam 2,6 mil horas por ano, ou 108 dias corridos, apenas para cumprir as chamadas obrigações acessórias. É mais que o dobro do tempo que gastam, na média, as organizações no mundo todo, afirma José Chapina Alcazar, presidente da entidade. O entrave burocrático é potencializado com elevadas multas em caso de atraso ou descumprimento, fato que incentiva a cultura da informalidade e desmotiva investimentos em nosso país. Fonte: Assessoria de Imprensa

Salários e oportunidades atraem cada vez mais estrangeiros para o Brasil

Brasília - O Brasil está atraindo cada vez mais trabalhadores estrangeiros. Balanço do Ministério do Trabalho e Emprego mostra que, apenas no primeiro semestre do ano, 26,5 mil estrangeiros conseguiram autorização para trabalhar no país. Na maioria, vistos temporários com validade de até dois anos. Aumento de 19,4% em comparação com 2010, quando foram emitidos 21,1 mil vistos para trabalhadores estrangeiros.

O país está recebendo, principalmente, portugueses, espanhóis, norte-americanos e trabalhadores dos países da América do Sul. Os profissionais vêm para ocupar vagas nos setores ligados à engenharia, infraestrutura e tecnologia, como construção civil, portos, petróleo e gás e tecnologia da informação. Os estrangeiros também encontram oportunidades na área financeira, principalmente os especializados em contabilidade internacional, que enfrentam dificuldades para conseguir colocação no país de origem, em razão dos efeitos da crise econômica que atinge a Europa e os Estados Unidos. Agência Brasil

Setor da indústria registrou 48% dos acidentes de trabalho em 2009

Brasília - Os últimos dados divulgados pelo Ministério da Previdência indicam que 723,5 mil pessoas sofreram algum acidente de trabalho, em 2009. Pelo menos 43% delas ficaram mais de 15 dias afastadas do serviço. Em 2008, foram registrados 755.980 acidentes e, em 2007, 659.523. No Dia Nacional de Prevenção ao Acidente de Trabalho, lembrado hoje (27), os números chamam a atenção para esse problema.

O levantamento mostra que 48% dos acidentes ocorreram no setor da indústria. A construção civil está entre as atividades que lideram esse ranking, junto com o transporte.

Para o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e da Madeira na Bahia (Sintracom-BA), Florisvaldo Bispo dos Santos, acidentes poderiam ser evitados nos canteiros de obras se houvesse treinamento adequado para os operários inexperientes. "Na maioria das vezes, [os empresários] trazem o trabalhador do interior com pouca instrução para uma grande obra e esquecem de qualificá-lo. A falta de conhecimento também mata", disse.

O presidente da Comissão de Políticas de Relações Trabalhistas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), Antônio Carlos Gomes, acredita que os empresários estão cada vez mais pressionados a adotar medidas de prevenção, principalmente depois que o governo decidiu cobrar mais pelo seguro acidente de trabalho para as empresas que registram grande número de ocorrências.

A diretriz de premiar aqueles que não têm acidentes é perfeita e as empresas se sentem pressionadas, disse Gomes. Ele acrescentou que as empresas são obrigadas a ofertar treinamento aos seus funcionários assim que são contratados, por reconhecer que nem todos cumprem as normas.

De janeiro a junho deste ano, o Ministério do Trabalho aplicou 34.658 autuações a empresas, de diversos setores econômicos,

que descumpriram normas de segurança e saúde no ambiente de trabalho. Fonte: Agência Brasil

Aposentado pode descobrir hoje se tem revisão do teto do INSS

Os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que se aposentaram entre 5 de abril de 1991 e 1º de janeiro de 2004 poderão saber no final da tarde desta segunda-feira se têm direito à revisão do teto previdenciário.

Ao todo, 117.135 aposentados e pensionistas terão direito ao aumento, que será pago em setembro.

A informação não deverá estar disponível até o final da tarde por meio do telefone 135 e do site da Previdência Social (www.previdencia.gov.br). Será preciso informar nome do segurado, número do benefício, data de nascimento e CPF. A informação não deve ser liberada antes para não concorrer com o fluxo normal do 135, número usado pelos segurados para agendar pedidos de benefício, por exemplo.

A revisão garante um aumento médio de R\$ 240 para os segurados que tiveram o benefício limitado ao teto previdenciário na data da concessão, mas que não tiveram os valores corrigidos quando, em dezembro de 1998 e em janeiro de 2004, duas emendas constitucionais elevaram esse limite.

O segurado, porém, não irá saber de antemão de quanto será seu aumento, apenas se terá direito à revisão --que será paga automaticamente, sem a necessidade de protocolar pedido na agência.

Até novembro de 1998, o teto era de R\$ 1.081,50. Depois, em dezembro, por uma emenda constitucional, o teto foi elevado para R\$ 1.200. Quem já recebia o valor anterior não passou a receber o novo teto. O mesmo ocorreu em janeiro de 2004, quando outra emenda fixou o teto em R\$ 2.400.

Vale lembrar que apenas quem contribuía com valores próximos ao teto terão a revisão.

O impacto mensal nas contas previdenciárias soma R\$ 28 milhões.

ATRASADOS

Os segurados com direito à revisão ainda não receberão, em parcela única, o pagamento da dívida atrasada, referente aos cinco anos anteriores à abertura do processo que originou a revisão (ou do pedido de reajuste no posto, para os que já fizeram a solicitação administrativamente). Nesse caso, o pagamento beneficiará 131.161 segurados.

A diferença entre os que terão os atrasados e os que terão também o reajuste são os benefícios que foram cessados, mas ainda têm dívida atrasada que deveria ter sido paga, como os segurados que receberam o auxílio-doença no período.

O INSS identificou 601.553 benefícios limitados ao teto entre abril de 1991 e janeiro de 2004, dos quais 193.276 estão cessados há mais de cinco anos e 277.116 não têm diferenças a serem pagas.

O valor médio dos atrasados é de R\$ 11.586, e o impacto provocado nas contas da Previdência, R\$ 1,693 bilhão.

Os segurados receberão esses atrasados em quatro datas diferentes, dependendo do valor a que têm para receber (veja quadro abaixo). Os segurados terão os valores depositados de forma integral e corrigidos (o índice de correção está em estudo).

O valor deve ser depositado na conta em que os segurados já recebem as aposentadorias ou pensões.

ACORDO

O pagamento dependia de homologação de acordo com o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que emitiu liminar obrigando o INSS a pagar a revisão até 2012. No dia (21), entretanto, o acordo foi homologado, segundo informou a Procuradoria Regional da República da 3ª Região.

A procuradora regional da República da 3ª Região Geisa de Assis Rodrigues protocolou petição aceitando o acordo, abrangendo segurados de todo o país. O acordo foi proposto após ação civil pública proposta pelo procurador regional dos direitos do cidadão Jefferson Aparecido Dias e pelo sindicato Nacional dos aposentados da Força Sindical.

De acordo com a procuradoria, os autores da ação (MPF e sindicato), concordaram com as propostas do INSS. O escalonamento do pagamento foi justificado pelo INSS em virtude das restrições orçamentárias.

Neste ano, o governo federal, cortou R\$ 50 bilhões do Orçamento, o que, segundo o Ministério da Previdência, prejudicou

o pagamento de todos os atrasados neste ano.

"As partes também se comprometeram a manter canal aberto de negociação, especialmente para garantir solução administrativa para os casos de segurados que, por apresentarem sintomas comprovados de graves doenças (relacionadas na lei 11.052/2004) não possam aguardar o atendimento do cronograma de pagamentos dos valores atrasados, bem como de segurados que tenham direito à revisão pleiteada pela ação civil pública do MPF, mas que não estejam contemplados na lista de revisões do INSS", informou a procuradoria. Fonte: Folha.com

Jorge Caetano Fermino